Trabalhos Científicos

Título: Aspectos Gerais Da Infestação Por Pediculus Humanus Capitis Em Uma Escola Municipal

Autores: BRUNA BRACCI VIEIRA DE SOUZA (ACADEMICA DO CURSO DE MEDICINA, FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ); JOSIMARY MALHEIROS MEIRA RUBERTO (ACADEMICA DO CURSO DE MEDICINA, FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ); SUSI SAYURI NISHITSUKA (ACADEMICA DO CURSO DE MEDICINA, FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ); ALANA VALLE BOTELHO CASTELANI (ACADEMICA DO CURSO DE MEDICINA, FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ); MARIA DAS GRAÇAS BEZERRA FERREIRA EVANGELISTA SILVA (PROFESSORA ADJUNTA DA FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ); ALCIONE VENDRAMIN GATTI (PROFESSORA ADJUNTA DA FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ)

Resumo: Mesmo não sendo doença notificável, a pediculose é considerada a principal ectoparasitose infantil(Linard,1988), isso faz com que a comunidade escolar se depare com esta problemática em seu cotidiano(Gabani,2010). Em crianças parasitadas são observadas lesões provocadas por prurido no couro cabeludo, que levam a complicações, como infecções bacterianas, micoses e até miíases, além de apresentarem baixo desempenho escolar por dificuldade de concentração, conseqüência do prurido contínuo e distúrbios do sono (Linardi,2002). Segundo Gabani,2010 uma das maiores dificuldades no seu controle é a falta de colaboração dos pais/responsáveis. Por ser problema de saúde pública de difícil resolução, necessita que desenvolvam-se diversas estratégias de intervenção. O objetivo desse trabalho é verificar a eficácia de uma estratégia de combate à pediculose, que consiste, em inspecionar a cabeça dos alunos participantes, classificando-os segundo o grau de infestação, na véspera das férias escolares, propondo aos pais ou responsáveis a realização de ações de combate ao parasito, durante o mês de férias, para que após esse período, esses mesmos alunos tenham as cabeças inspecionadas, reclassificando-os de acordo com o grau de infestação e assim, seja possível notar a possível eficácia dessa estratégia de combate ao parasita com a participação familiar. A metodologia de classificação utilizada foi a de Catalá,2004, trata-se de uma avaliação que visa categorizar a doença segundo a intensidade da infestação. Assim, 140 alunos do primeiro ao quinto ano do ensino fundamental de uma escola municipal de Jundiaí, tiveram as cabeças examinadas por 3 minutos cada, sendo registrados com nome, sexo, ano escolar e grau de infestação. Em seguida foram orientados a combater o piolho durante o mês de férias com o auxílio dos pais. Os resultados parciais evidenciaram que os alunos do primeiro ano(22,8%) são os mais afetados pela pediculose e que os alunos do sexo feminino(16,4%) são notavelmente mais afetados em relação aos do sexo masculino(3,57%).